



**CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS  
ATA DA REUNIÃO DO DIA SETE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E  
DEZESSEIS**

1 Aos sete dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, às nove horas e cinquenta e  
2 cinco minutos, o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, no  
3 Salão Nobre da Decania do CCMN, sob a presidência da Professora Leila Rodrigues da  
4 Silva. Estavam presentes à sessão a Superintendente Acadêmica de Pós-Graduação da  
5 PR-2, Professora Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva, a Superintendente  
6 Administrativa da PR-2, Marília Moraes Lopes, a Superintendente Acadêmica de Pesquisa  
7 da PR-2, Paula Leite da Cunha e Melo, os Conselheiros Docentes, representantes dos  
8 Centros Universitários, Gregório Malajovich Munoz (CCMN), Josefino Cabral Melo Lima  
9 (CCMN), Marcelo Byrro Ribeiro (CCMN), Luca Moriconi (CCMN), Aloysio Moraes Rego  
10 Fagerlande (CLA), Doris Clara Kosminsky (CLA), Rachel Coutinho Marques da Silva  
11 (CLA), Beatriz Becker (CFCH), Hebe Signorini Gonçalves (CFCH), Fabio Freitas (CCJE),  
12 Marcelo Alvarao de Macedo (CCJE), Orlando Alves dos Santos Jr. (CCJE), Heitor Siffert  
13 Pereira de Souza (CCS), Irene de Almeida Biasoli (CCS), Ricardo Augusto de Melo Reis  
14 (CCS), Eduardo Antonio Barros da Silva (CT), Emerson Oliveira da Silva (CT), Fernando  
15 Alves Rochinha (CT), Maria Alice Zarur Coelho (CT), a Conselheira Docente  
16 representante do Fórum de Ciência e Cultura, Eliane Guedes, o representante do  
17 *Campus* MACAÉ Edison Luis Santana Carvalho, os representantes Discentes Antonio  
18 Leon, Kleber Neves e Luis Berner. Registrou-se a ausência justificada dos Conselheiros:  
19 Antonio Carlos de Souza Lima (FCC), Mariane Campelo Koslinski (CFCH), Mônica  
20 Pererira Santos (CFCH) e Paula Chimenti (CCJE). A Pró-Reitora e Presidente do CEPG,  
21 Professora Leila Rodrigues da Silva, deu início à Sessão pela apreciação da ata do dia  
22 23 setembro de 2016. Feitas as correções solicitadas e colocada em votação, a referida  
23 ata foi aprovada com uma abstenção. Passou-se ao **Expediente. 1)** A Presidente do  
24 CEPG iniciou a sessão justificando a manutenção da reunião, apesar do incêndio que  
25 atingiu o prédio da reitoria no dia 3 de outubro passado. Destacou que embora ainda  
26 não se tenha condições de examinar qualquer processo que tenha ficado pendente na  
27 semana passada, considerou que era necessário dar alguns informes e esclarecimentos  
28 com relação à tragédia, bem como manter as discussões sobre temas anteriormente  
29 pautados. A Professora Leila relatou que no dia anterior, às 14h30, o Reitor fez um  
30 pronunciamento para todos os servidores das Pró-Reitorias, no auditório do Centro de  
31 Tecnologia, que contou com a presença de todos os Pró-Reitores e do Chefe de  
32 Gabinete, com o objetivo de informar a todos dos encaminhamentos tomados.  
33 Comunicou que a Defesa Civil, a Polícia Federal e o Corpo de Bombeiros periciaram o  
34 local, mas os laudos ainda não foram divulgados, e que também será produzido um  
35 laudo pelos próprios especialistas da instituição. Informou que existe a hipótese de que  
36 o incêndio tenha sido causado por curto-circuito em um aparelho de ar condicionado.  
37 Destacou que, além do prejuízo de deterioração do espaço, muitos processos foram  
38 destruídos, sobretudo processos da PR-6, a mais afetada, calculados em torno de 8.000  
39 processos. Com relação à PR-2, esclareceu que a localização das dependências garantiu  
40 certa segurança. Ressaltou que não foi possível uma avaliação em relação aos eventuais

41 estragos, tendo em vista que o prédio está interditado pela Defesa Civil, e que só foi  
42 realizada a retirada dos "servidores" do CPD, pois neles existe grande parte da  
43 documentação que circula na PR-2. Realçou que a Decania do CCMN, com muita  
44 generosidade, disponibilizou espaços para uma instalação provisória dos diversos  
45 setores da Reitoria. Sublinhou que iniciamos o processo de retomada, e que isso  
46 significa que é necessário um pouco de paciência, pois a expectativa é que não haja  
47 possibilidade de retorno ao prédio nos próximos meses. Explicou que existe um  
48 planejamento em relação à retirada de materiais e que as Pró-Reitorias mais atingidas  
49 estão trabalhando com a finalidade de reconstituição de materiais, tendo em vista que  
50 grande parte da circulação é feita não só em papel, mas também em meio digital.  
51 Complementou que os materiais só serão retirados da PR-2 quando houver um local  
52 adequado para alocação. A Professora Rachel Coutinho M. da Silva partilhou um  
53 comunicado enviado pela Escola de Belas Artes sobre as vistorias realizadas nas salas  
54 dos sexto e sétimos andares. Com relação às questões acadêmicas, a Professora Leila  
55 ressaltou o nível de solidariedade das diversas decanias e unidades, pois se  
56 manifestaram disponibilizando espaços para abrigar aulas. A Professora Leila destacou  
57 que, apesar das grandes perdas materiais, não houve perda humana. A Professora  
58 Rachel relatou que há dois ou três anos atrás foi elaborado um Plano Diretor, que  
59 contém todas as informações, plantas e laudos técnicos. De acordo com a Professora  
60 Rachel, o referido documento encontra-se com o Reitor e as pessoas que estão  
61 acompanhando o rescaldo. Destacou que esta é uma oportunidade para a realização de  
62 uma recuperação do prédio. A Professora Leila relatou que o referido documento tem  
63 sido utilizado pelos gestores para a montagem de um plano de ação. A Professora Doris  
64 Clara Kosminsky sublinhou que o incêndio era uma tragédia anunciada, devido às  
65 condições precárias do prédio, mesmo com alguns avanços, como a recuperação dos  
66 elevadores e levantou dois pontos que devem ser considerados na retomada do prédio:  
67 as questões estruturais do edifício e a necessidade de aproximação com o governo  
68 federal. A Professora Leila frisou que para além do prejuízo observado pelas fotos, há  
69 evidentemente uma expectativa de comprometimento de toda a parte elétrica,  
70 hidráulica e, eventualmente, da estrutura, portanto, os laudos são necessários para que  
71 se tenha uma precisão do tamanho do problema. Informou que há uma audiência do  
72 Reitor marcada com o MEC para tratar do tema. Também salientou que há um  
73 movimento de solidariedade interno e externo, e que diversas instituições da rede  
74 pública superior de ensino se pronunciaram em apoio à UFRJ, face ao ocorrido.  
75 Enfatizou a necessidade de mobilizar a bancada do Rio de Janeiro junto às instâncias  
76 federais, pois se trata de uma questão que exige uma medida no âmbito federal. A  
77 Presidente esclareceu que a avaliação feita pela equipe é no sentido de manter todas as  
78 atividades para as quais estavam programadas, desde que existam condições para tal.  
79 Informou que foi preciso redimensionar a Semana de Integração Acadêmica, assim, um  
80 conjunto de atividades que estava previsto foi realocado para a Semana de Artes, que  
81 será realizada em novembro. Explicou que existem materiais relacionados à iniciação  
82 científica que ficaram no prédio e que a organização do evento está atenta aos detalhes  
83 para dar um encaminhamento específico. A Professora Rachel, representante do Centro  
84 de Letras e Artes, lotada na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, informou que o  
85 PROURB e o PROARQ estão impossibilitados de orientar os alunos e que as últimas  
86 semanas antes da atividade são de finalização dos trabalhos. Lembrou que quando  
87 ocorreu o incêndio na Praia Vermelha houve, naquela ocasião, um tratamento  
88 diferenciado para as unidades atingidas. A Professora Leila reafirmou que todas essas  
89 particularidades serão consideradas. A Professora Leila informou que os órgãos de  
90 fomento serão informados do incêndio. Acrescentou que no momento a PR-2 funciona

91 em sistema de plantão, com a presença diariamente de um representante de cada uma  
92 das Divisões da PR-2, para fazer atendimentos e dar orientações, em uma sala no  
93 Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza. **2)** Com relação ao Grupo de Trabalho  
94 de Estudo e Acompanhamento da Pós-Graduação *Scripto Sensu*, a Professora Leila  
95 informou sua instalação na sexta-feira passada, porém, a portaria de nomeação ainda  
96 não foi publicada, devido ao ocorrido. A publicação está prevista para a semana que  
97 vem. A Professora Leila acrescentou que o Conselheiro Kleber Neves confirmou que a  
98 Conselheira Mariáh Martins também participará do GT em sistema de revezamento. **3)**  
99 A Conselheira Eliane Guedes informou que estava programado um evento de música  
100 eletrônica para a Quinta da Boa Vista, em frente à sede do Museu Nacional, o que  
101 resultou em uma briga judiciária, com o apoio do IPHAN e do IBAMA, para suspensão  
102 da atividade devido aos possíveis danos ao patrimônio do Museu e aos animais do  
103 zoológico. Acrescentou que, segundo os jornais, o evento será transferido para o  
104 Sambódromo, porém destacou que a instituição está acompanhando de perto, tendo  
105 em vista que o palco está sendo desmontado muito lentamente e no site oficial do  
106 evento ainda consta que será realizado na Quinta da Boa Vista. A Professora Leila  
107 aproveitou a oportunidade para fazer um registro de solidariedade e chamar a atenção  
108 para o absurdo da situação. Passou-se à **Ordem do Dia**. *PDSE – Critérios para*  
109 *remanejamento de cotas*. A Professora Leila explicou que foi adotado um novo  
110 encaminhamento com relação ao remanejamento das cotas do PDSE. De acordo com a  
111 Professora, optou-se por verificar a previsão de utilização de todas as cotas, para ser  
112 realizado um remanejamento interno. As Superintendentes Acadêmicas de Pós-  
113 Graduação e de Pesquisa, Professora Andreia Frazão e Paula Melo, acompanharam o  
114 referido levantamento e solicitaram à Câmara de Corpo Discente para fazer uma  
115 proposta de critérios para redistribuição das cotas não utilizadas, uma vez que há uma  
116 demanda muito superior ao que temos para oferecer. A Professora Andreia Frazão  
117 explicou que o levantamento tem sido feito pela Superintendência da PR-2 e a Divisão  
118 de Programas de Bolsas. Sublinhou que alguns programas não enviaram sua previsão  
119 de uso da cota de 12 meses. Explicou que a nova sistemática implica em uma nova  
120 cultura de redistribuição, diferente da anterior, o que pode explicar a resistência de  
121 alguns programas. A Professora Maria Alice Zarur Coelho, Presidente da Câmara de  
122 Corpo Discente, esclareceu que foi montado um quadro com as demandas e as cotas  
123 disponíveis, bem como dados sobre docentes e notas de avaliação dos programas para  
124 fundamentar a proposição dos critérios. Propôs como critérios privilegiar os programas  
125 4 e 5, seguidos pelos programas 6 e 7, bem como utilizar como critérios associados o  
126 número total de discentes e a relação entre o número de cotas extras solicitada e o  
127 conjunto dos alunos. Também sugeriu que deveriam ser remanejadas cotas de 4  
128 meses, o período mínimo de permanência dos discentes no exterior exigido pela CAPES.  
129 A Professora Leila agradeceu a Professora Maria Alice. Respondendo ao questionamento  
130 sobre quais programas não haviam enviado a previsão de uso das cotas PDSE, a  
131 Professora Leila relatou que os programas que não responderam foram: Ciências da  
132 Informação, Engenharia Biomédica, Ensino de Matemática, Letras Clássicas, Letras  
133 Vernáculas, Cardiologia, Doenças Infecciosas e Parasitárias e Planejamento Energético.  
134 A Professora Leila acrescentou que foi dado um último prazo aos programas para  
135 enviarem informações, dia 11 de outubro. Seguiu-se um amplo debate, com o objetivo  
136 de sanar dúvidas quanto aos critérios propostos, bem como para discutir a importância  
137 do PDSE para o desenvolvimento dos alunos e dos programas. Após a discussão, foi  
138 colocado em votação um conjunto de diretrizes: os programas que não responderem  
139 até o dia 11 de outubro terão as cotas enviadas para um fundo solidário e os critérios  
140 de priorização, para remanejamento de cotas de 4 meses, seriam a nota do programa,

141 privilegiando os cursos 5 e 4 primeiramente e, posteriormente, os cursos 6 e 7, bem  
142 como a relação entre o pedido de cotas-extra e o número total de alunos. Colocado em  
143 votação o conjunto de diretrizes foi aprovado com 3 abstenções. Passou-se ao segundo  
144 item da Ordem do Dia. *Calendário Acadêmico 2017*. A professora Leila apresentou o  
145 calendário acadêmico semestral, trimestral e bimestral. O Professor Orlando questionou  
146 como está a articulação com o calendário da graduação. A Professora Leila esclareceu  
147 que está absolutamente articulado e que a diferença diz respeito apenas no fato de que  
148 a proposta apresentada ao CEPG propõe o início do segundo semestre no dia 31 de  
149 julho e o CEG aprovou o dia 01 de agosto. O Professor Fábio Freitas questionou se já  
150 existe um calendário com os atos acadêmicos e a Professora Rachel questionou a  
151 respeito dos recessos e da Semana de Integração Acadêmica. A Professora Leila  
152 esclareceu que os atos acadêmicos e recessos estavam previstos, mas não a data da  
153 VIII Semana de Integração Acadêmica, que ainda será alvo de uma avaliação. O  
154 Calendário Acadêmico foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Passou-se  
155 à *Mudança na Resolução CEPG 02/2002*. A Professora Leila explicou que a origem da  
156 demanda foi a identificação pelo SIBI do fato de alguns programas não terem  
157 condições, ou desejarem, manter as teses e dissertações em formato físico em suas  
158 bibliotecas. Informou que a demanda foi submetida à análise da CLN, que elaborou  
159 uma redação para Alteração da Resolução CEPG 02/2002, apresentada ao Conselho.  
160 Colocado em votação, a mudança foi aprovada por unanimidade na forma que segue:  
161 *"Art. 10 – Todo o candidato ao título de mestre ou doutor, após aprovação no ato da*  
162 *defesa de dissertação de Mestrado ou tese de Doutorado, deve entregar, ao Programa*  
163 *respectivo, um exemplar encadernado em capa dura, na versão final, acompanhado de*  
164 *uma cópia em meio digital. Das Obrigações dos Programas. Art. 11 - O Programa deve*  
165 *enviar o exemplar em capa dura, na versão final, da dissertação de Mestrado ou da*  
166 *tese de Doutorado à biblioteca Central da Memória Acadêmica – CMA. A cópia em meio*  
167 *digital deve ser encaminhada à biblioteca que atenda a sua Unidade. § 1 – Torna-se*  
168 *opcional a guarda de exemplar físico nas Bibliotecas que atendem as Unidades. Caso a*  
169 *Unidade opte por manter o acervo físico das dissertações e teses, o Programa deverá*  
170 *solicitar ao candidato que entregue um exemplar adicional encadernado em capa dura,*  
171 *na versão final. § 2 – O processo de homologação do ato de defesa e emissão de*  
172 *diploma será iniciado após o cumprimento das condições estipuladas neste artigo".*  
173 Como não houve relato de processos, a Professora Leila Rodrigues da Silva deu por  
174 encerrada a sessão às doze horas e vinte e cinco minutos. Para constar, eu, Denilson  
175 Santos de Jesus, Secretário do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será assinada  
176 pela Presidente da sessão, Professora Leila Rodrigues da Silva, e por mim.

177

178 Denilson Santos de Jesus  
179 Secretário

Professora Leila Rodrigues da Silva  
Presidente do CEPG